

**Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

**PLANO DE ENSINO**

**Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para cada atividade entregue. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas.

**UNIDADE CURRICULAR:**

**4241 – Cinema Contemporâneo**

**Carga Horária Total da UC:** 60 horas

**Professor(a) Responsável:**

**Carolin Overhoff Ferreira**

**Contato:**

**carolinoverferr@yahoo.com**

**Ano Letivo:** 2020

**Semestre:** 2

**Departamentos/Disciplinas participantes:** História da Arte

**OBJETIVOS**

Propor um estudo do cinema contemporâneo brasileiro, desta década (2010-2018), em toda sua complexidade: cinema comercial, cinema autoral, cinema independente, documentário, curtas metragens experimentais, etc. Associar o cinema contemporâneo à história do cinema brasileiro, tanto em termos de conceitos (Cinema novo, Cinema marginal, Cinema experimental etc.) como em termos estéticos e políticos. Apresentar conceitos chaves para a compreensão do cinema contemporâneo. Conhecer alguns textos fundamentais de análise sociopolítica do Brasil como referencial teórico para a análise dos filmes contemporâneos (Abdias Nascimento, Roberto Schwarz, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Júnior, Darcy Ribeiro, Eduardo Viveiros de Castro, entre outros). Pretende-se, enfim, oferecer um panorama do cinema contemporâneo brasileiro sobre problemas sócio-políticos, bem como ferramentas conceituais para sua análise.

**EMENTA**

Propor um estudo dos conceitos mais relevantes no contexto do cinema contemporâneo e analisá-los através de exemplos filmicos. Apresentar esses conceitos chaves para a compreensão do cinema contemporâneo (brasileiro). Saber definir e questionar esses conceitos. Testar os conceitos através de análises filmicas. Pretende-se, enfim, oferecer um panorama do cinema contemporâneo, bem como ferramentas conceituais para a sua análise.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Estudo de filmes contemporâneos brasileiros em comparação com filmes da história do cinema, de diferentes gêneros, através de textos analíticos acerca da mentalidade, da história, e da situação sociopolítica brasileira. Trata-se de filmes com intuito político-estético mas também de filmes comerciais que abordam problemas e conflitos como a história autoritária – colonialismo, ditadura, redemocratização, globalização –, bem como outras questões sócio-políticas que resultam dessa história como a questão indígena, de classe, de gênero e de raça.

- Questões sócio-políticas, antropológicas e históricas do Brasil: colonialismo, globalização, ditadura, redemocratização, gênero, indígena, raça, classe

## Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

- Imaginário em relação a essas questões no cinema/audiovisual brasileiro contemporâneo
- Comparação desse imaginário no cinema novo e no cinema contemporâneo

### METODOLOGIA DE ENSINO

#### Atividades Síncronas:

Aulas expositivas dialogadas online

Google meet, link dos encontros: google meet: kfo-caez-kor

#### Atividades Assíncronas:

Leitura dos textos indicados

Visionamento dos filmes indicados

Pesquisa sobre filmes brasileiros do século XXI que abordam uma das questões estudadas (ditadura, golpes, redemocratização, gênero, raça, etnia, classe)

- *Escolha de filme para análise com justificativa (envio via moodle)*
- *Escrita de roteiro com texto crítico sobre objeto escolhido (envio via moodle)*
- *Realização de minivídeo sobre objeto escolhido (envio via moodle)*

### AVALIAÇÃO:

#### Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”

*Realização das atividades propostas (escolha e roteiro)*

*Realização de minivídeo*

### BIBLIOGRAFIA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. *Dicionário teórico e crítico de cinema*. Campinas: Papyrus, 2007.

AUMONT, Jacques. *A Estética do Filme*. Curitiba: Papyrus, 2008.

BERNADET, Jean-Claude. *O que é cinema?* São Paulo: editora brasiliense, 1980.

AULA 1: Problemas do estudo do cinema brasileiro e de sua história

BERNADET, Jean-Claude. *Historiografia Clássica*. São Paulo: Anna Blume, 2008.

GOMES, Paulo Emílio Salles. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.

LEITE, Sidney Ferreira. *Cinema brasileiro*. Das origens à Retomada. Editora Fundação Perseu: São Paulo, 2005.

ROCHA, Glauber. *Revisão Crítica do Cinema brasileiro*. São Paulo: CosacNaify, 2003.

AULA 2: O Brasil & os golpes políticos

BERNADET, Jean-Claude. *Trajétoria crítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HOLANDA, Sergio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 [1993].

SCHWARZ, Roberto. *As Ideias fora do lugar*. São Paulo: Companhia das Letras/Penguin, 2014.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento. Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

AULA 3: O Brasil & o colonialismo

CHRISTO, Maraliz. “Narrativas sobre a Conjuração Mineira: Pedro Américo, Portinari, João Câmara e Joaquim Pedro”. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2008v15n19p95>. Acessado em 23 de agosto de 2017.

## Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e senzala*. Rio de Janeiro: Record, 1998 [1933].  
PRADO JÚNIOR, Caio. *A formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1987 [1942].  
REIS JÚNIOR, Antônio. “Ambiguidade e alegoria na interpretação cinematográfica da história: o processo de censura do filme *Os Inconfidentes* de Joaquim Pedro de Andrade.” Disponível em [http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434393412\\_ARQUIVO\\_textocompletoanpuh2015reisjunior.pdf](http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434393412_ARQUIVO_textocompletoanpuh2015reisjunior.pdf). Acessado 23 de agosto de 2017.  
ROSSINI, Miriam de Souza. “O passado e o presente em *Os Inconfidentes* de Joaquim Pedro de Andrade”, Disponível em: <https://issuu.com/ihu/docs/071cadernosihuideias>. Acesso em 23 de agosto de 2017.  
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

### AULA 4: O Brasil & a ditadura

BERNADET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo: Caminho das Letras, 2003.  
FERREIRA, Carolin Overhoff. “Olhares indisciplinados sobre a história: *Histórias de Xangai* e *Diário de uma busca*”. In: Stephanie Dennison (orgs.), *World Cinema*. Campinas: Papirus, 2013.  
FERREIRA, Carolin Overhoff. “Filme indisciplinar versus filme ensaio no cinema brasileiro: exemplos contemporâneos”. *Tempo Brasileiro*, v.196, p.51 - 78, 2014.  
LINS, Consuelo; MESQUITA, Cláudia. “Aspectos do documentário brasileiro contemporâneo (1999 – 2007)”. In: Mauro Baptista e Fernando Mascarello (orgs.), *Cinema mundial contemporâneo*. Campinas: Papirus, 2008.  
SCHWARZ, Roberto. “Cultura e Política, 1964-1969 Alguns esquemas”, In: Roberto Schwarz. *As Ideias fora do lugar*. São Paulo: Companhia das Letras/Penguin, 2014.

### AULA 5: O Brasil & a redemocratização

HAMBURGER, Esther Império. “Fronteiras entre meios e formas em *Cabra marcado para morrer*.” *Galaxia*, no. 34 (2017), p. 73-84.  
LINS, Consuelo. *O Documentário de Eduardo Coutinho*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2004.  
MENEZES, Paulo R. A. De. “A questão do herói-sujeito em *Cabra marcado para morrer*.” *Tempo Social*, vol. 6, no. 1-2 (1994), p. 107-126. *Galaxia*, no. 31, p. 54-65.  
MESQUITA, Claudia Cardoso. “Entre agora e outrora: a escrita da história no cinema de Eduardo Coutinho”,  
RAMOS, Alcides Freira. “A historicidade de *Cabra marcado para morrer* (1964-1984, Eduardo Coutinho)”. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*. Disponível em: <http://nuevomundo.revues.org/1520> ; DOI : 10.4000/nuevomundo.1520. Desde 28 /01/2006.

### AULA 7: O Brasil & a questão racial

AUTRAN, Arthur. *Imagens do negro na cultura brasileira*. São Carlos: Editora EdUFSCar, 2011.  
CARVALHO, Noel dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. “A representação do negro em dois manifestos do cinema brasileiro”. *Estudos Avançados*, vol. 31, no. 89 (2017), p. 377-394.  
FURTADO, Sílvia Beatriz Bezerra; LIMA, Érico de Araújo. “Corpo, destruição e potência em *Branco Sai, Preto Fica*”. Disponível em: [www.compos.org.br](http://www.compos.org.br) / page 1/18 / Nº Documento: AE74C5D1-6D8F-4048-BD58-02132B772679  
MELO, Aline Pinto Lorena. *Nós por nós mesmos: identidade afro-brasileira e representação das relações raciais na produção audiovisual contemporânea*. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 2015.  
MESQUITA, Cláudia. “Memória contra utopia: Branco sai preto fica (Adirley Queriós, 2014)”. Disponível em: [www.compos.org.br](http://www.compos.org.br) - nº do documento: 1A0EEEBB-2A95-4E2A-8C4B-C0F6999C1D34.  
MONTEIRO, Adriano Domingos. “A emergência de um (Novo) Cinema Negro Brasileiro: representação, identidades e Negritudes. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*, XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016.  
PRUDENTE, Celso. “Cinema negro”. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*, XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a

## Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

09/09/2016.

RODRIGUES, João Carlos. *O Negro Brasileiro e o Cinema*. Rio de Janeiro, Globo, 1998.

SUPPIA, Alfredo. "Acesso negado: *circuit bending, borderlands science fiction e lo-fi sci-fi em Branco Sai, Preto Fica*". *Famecos*, vol. 24/no. 1 (2017).

AULA 8: O Brasil & a questão indígena

BORGES, Priscilla Maria de Barros. "Violência e apagamento da voz indígena no Brasil – o caso Yanomami". *Revista Eletrônica Literatura e Autoritarismo*: Dossiê nº 16. Disponível em:

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/LA/index>.

CUNHA, Manuela L. Carneiro da; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Vingança e temporalidade: Os Tupinambás". *Journal de la Société des Américanistes*, vol. 7, no.1 (1985), p. 191-208. SILVA, Juliano Gonçalves da. "Entre o bom e o mau selvagem: Ficção e alteridade no cinema brasileiro". In: *Espaço Ameríndio*, vol.1, no. 1 (2007), p. 195-210.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas canibais*. São Paulo: CosacNaify, 2015.

AULA 9: O Brasil & a questão do gênero

KESSLER, Cristina. "Erotismo à brasileira: o ciclo da pornochanchada". *Sessões do Imaginário*, ano. 9, vol. 22 (2009) Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/6468>.

RUBIM, Lindinalva Silva Oliveira. "Cinemas contemporâneos da Argentina e do Brasil: diretoras em cena". III *ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura*, 23 a 25 de maio de 2007, na Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia-Brasil.

SALES FILHO, Valter Vicente. "Pornochanchada: Doce sabor da transgressão". *Comunicação e Educação*, vol. 3 (1995), p. 67-70.

SELIGMAN, Flávia. "Um certo ar de sensualidade: o caso da pornochanchada no cinema brasileiro". *Sessões do Imaginário*, no. 9 (2003), p. 38-40.

SILVA, Alberto da. "Quando as mulheres filmam: história e gênero nos anos da ditadura". *Revista Esboços*, vol. 19, no. 27 (2012), p. 14-31.

VEIGA, Ana Maria. "Tereza Trautman e *Os homens que eu tive*: uma história sobre cinema e censura". *Significação*, vol. 40, no. 40 (2013), p. 52-73.

AULA 10: O Brasil & a questão de classe

GUIMARÃES, César. "Comum, ordinário, popular: figuras da alteridade no documentário brasileiro contemporâneo". In: Cezar Migliorin (org.). *Ensaio no real – O documentário brasileiro hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Açougue, 2010, p. 181-197.

HAMBURGER, Esther. "Violência e pobreza no cinema brasileiro recente". *Novos Estudos*, vol. 78 (2007), p. 113-128.

MIGUEL, Luis Felipe. "De que falam os marxistas quando falam em classes?" *Mediações*, vol. 3, no. 1., (1998), p. 23-29.

SILVA, Thiago de Faria. "Audiovisual, Memória e Política: Os filmes *Cinco vezes favela* (1962) e *5 x favela, agora por nós mesmos* (2010)". Dissertação de mestrado. ECA/USP, 2011.

No moodle serão oferecidos ainda outros textos, nomeadamente críticas dos filmes sob análise, bem como links para os filmes.

Filmografia do cinema contemporâneo:

1. AQUARIUS, Kleber Mendonça Filho, 2016.
2. JOAQUIM, Marcelo Gomes, 2017.
3. DESPOIS DA CHUVA, Cláudio Marques, Marília Hughes, 2013.
4. DIÁRIO DE UMA BUSCA, Flávia Castro, 2010.

**Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

5. BRANCO SAI, PRETO FICA, Adirley Queirós, 2014.
6. SEGREDOS DA TRIBO, José Padilha, 2012.
7. DE PERNAS PRO AR, Roberto Santucci, 2010.
8. HOMEM COMUM, Carlos Nader, 2014

Filmografia comparativa (Cinema Novo):

1. TERRA EM TRANSE, Glauber Rocha, 1968.
2. OS INCONFIDENTES, Joaquim Pedro de Andrade, 1972.
3. A OPINIÃO PÚBLICA, Arnaldo Jabor, 1967
4. CABRA MARCADO PRA MORRER, Eduardo Coutinho, 1984.
5. GANGA ZUMBA, Caca Diegues, 1963.
6. COMO ERA GOSTOSO O MEU FRANCÊS, Nelson Pereira dos Santos, 1973.
7. OS HOMENS QUE EU TIVE, Tereza Trautman, 1973.
8. CINCO VEZES FAVELA, Marcos Farias, Miguel Borges, Cacá Diegues, Joaquim Pedro de Andrade, Leon Hirszman, 1962

**DOCENTES PARTICIPANTES**

Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga Horária
Carolin Overhoff Ferreira	História da Arte	Profa. Dra. Livre Docente	40 horas com exclusividade	60h

**Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS**

**De 18 de novembro 2020 a 02 de março de 2021**

Semanas	Atividades e carga horária	Horas /semana
<b>23/11</b>	Aula Estudar o cinema brasileiro (Atividades Síncronas) Visionamento Aquarius e Terra em Transe (Atividades Assíncronas)	2 h 3 h
<b>30/11</b>	Aula O Brasil & os golpes políticos (Atividades Síncronas) Visionamento Os Inconfidentes & Joaquim (Atividades Assíncronas)	2 h 3 h
<b>7/12</b>	Aula O Brasil & o colonialismo (Atividades Síncronas) Visionamento Cabra marcado para morrer & Diários de uma busca (Atividades Assíncronas)	2 h 3 h
<b>14/12</b>	Aula O Brasil & a ditadura/resistência (Atividades Síncronas) Visionamento A opinião pública & Democracia em Vertigem (Atividades Assíncronas)	2 h 3 h
<b>21/12</b>	Visionamento Como era gostoso o meu francês & Segredos da Tribo (Atividades Assíncronas)	3 h
<b>11/1</b>	Visionamento Ganga Zumba & Branco sai, preto fica (Atividades Assíncronas) Escrita de roteiro para minivídeo (Atividades Assíncronas)	3 h 2 h
<b>18/1</b>	Escrita de roteiro para minivídeo (Atividades Assíncronas) <b>ENVIO pelo MOODLE</b>	2 h
<b>25/1</b>	Aula O Brasil & a redemocratização (Atividades Síncronas) <b>Escolha de filme e ENVIO da escolha com JUSTIFICATIVA</b>	2 h 3 h
<b>1/2</b>	Aula O Brasil & a questão racial (Atividades Síncronas) Visionamento Os homens que eu tive & De pernas pro ar (Atividades Assíncronas)	2 h 3 h
<b>8/2</b>	Aula O Brasil & a questão indígena (Atividades Síncronas)	2 h

**Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

	Visionamento Cinco vezes favela & Homem comum (Atividades Assíncronas)	3 h
15/2	feriado	
<b>22/2</b>	Aula O Brasil & a questão do gênero (Atividades Síncronas) <b>Realização de minivídeo</b> (Atividades Assíncronas)	2 h 3 h
<b>1/3</b>	Aula O Brasil & a questão de classe (Atividades Síncronas) <b>Realização de minivídeo</b> (Atividades Assíncronas) <b>ENVIO pelo MOODLE</b>	2 h 3 h
<b>1/3</b>	Aula Debate dos minivídeos (Atividades Síncronas)	5 h
<b>Total de horas em ADE</b>		<b>60h</b>
10/03/2021 - Prazo final para preenchimento da pasta verde		

Exemplo de minivídeo (**apresentação do trabalho de IC da aluna Kezi Santos de Oliveira no Congresso Acadêmico**) disponível no moodle; outros exemplos disponíveis no site do Congresso Acadêmico <https://congresso.unifesp.br/agenda/13-07-20/>